



Comunicado de Imprensa

Angela Morollo
Symantec Corporation
+39.02.703.321
angela_morollo@symantec.com

João Campos
dadavox
213 515 852/964 546 798
joao.campos@dadavox.com

Norton Online Family Report Identifica Problemas de “Cyberbaiting” e Gastos Excessivos em Compras Online

Crianças Que Seguem Regras Domésticas de Utilização da Internet Têm Menos Experiências Online Negativas

Lisboa – 28 de Novembro de 2011 – A mais recente edição do [Norton Online Family Report](#) introduz novos dados sobre o problema do “cyberbaiting”, um fenómeno crescente no qual as crianças provocam os seus professores e capturam as suas reacções angustiadas em vídeo através de telemóveis. Adicionalmente, o relatório revela um número surpreendentemente elevado de crianças a abusar dos cartões de crédito dos pais para fazer compras online. No entanto, nem tudo são más notícias: o relatório releva ainda que seguir regras domésticas clara para um comportamento adequado na Internet pode ter um impacto significativo para evitar experiências online negativas.

Em termos gerais, quase 62 por cento¹ das crianças em todo o mundo afirmou ter tido uma experiência negativa online. No entanto, praticamente quatro em cada 10 crianças (39 por cento) já passou por uma experiência negativa online séria, como receber imagens inapropriadas de estranhos, ser vítima de cyberbullying ou de cibercrime. O relatório mostra ainda que as crianças mais activas em redes sociais abrem mais portas a conteúdos ou situações com as quais têm dificuldades em lidar: 74 por cento das crianças em redes sociais enfrenta situações desagradáveis online, em comparação com os 38 por cento que não estão presentes em redes sociais.

No entanto, os pais estão a estabelecer regras básicas para a utilização online, que ajudam os mais novos a terem uma experiência mais positiva. O Norton Online Family Report revela que 77 por cento dos pais estabelece regras de utilização da Internet para os seus filhos. Em lares onde estas regras existem, as crianças “bem comportadas” estão relativamente protegidas, com apenas 52 por cento a passar por uma experiência negativa online; contudo, esta percentagem aumenta para 82 por cento entre aqueles que ignoram as regras.

¹ Visite <http://norton.com/cybercrimereport> para mais informações sobre as conclusões deste relatório, assim como mais detalhes sobre a metodologia, as extrapolações e as definições.

Norton Online Family Report Identifica Problemas de “Cyberbaiting” e Gastos Excessivos em Compras Online

Página 2 de 3

“As crianças estão a desenvolver a sua identidade online mais cedo do que nunca”, afirma Vanessa Van Petten, investigadora de comportamentos e tendências juvenis e autora do website “Radical Parenting”. “Elas precisam de que os pais, os professores e outras figuras de referência as ajudem a saber onde podem ir, o que podem dizer, como agir e, talvez ainda mais importante, como não agir. Situações negativas online podem ter repercussões no mundo real – de bullying a perdas monetárias em burlas e à cedência de informações pessoais a estranhos.”

Professores em risco de “Cyberbaiting”

Um dos mais chocantes exemplos da utilização das redes sociais para comportamentos incorrectos é o “cyberbaiting”, no qual os alunos começam por irritar e provocar um professor até o fazer reagir de forma angustiada, filmando o incidente com telemóveis para o divulgarem online, o que causa problemas ao professor e à escola. Um em cada cinco professores já passou por esta situação ou conhece um colega que tenha passado por uma experiência deste fenómeno.

Talvez devido ao “cyberbaiting”, 67 por cento dos professores considera que aceitar pedidos de amizade de alunos em redes sociais os expõe a riscos. Ainda assim, 34 por cento dos professores continua a aceitar pedidos de amizade dos seus alunos. No entanto, apenas 51 por cento disse que a sua escola tem um código de conduta para indicar como professores e alunos devem comunicar através de média sociais. 80 por cento dos professores pede mais educação para a segurança online nas escolas, uma posição apoiada por 70 por cento dos pais.

Assalto à Carteira Digital da Mãe

33 por cento dos pais que deixa os seus filhos usarem os seus cartões de crédito ou débito para fazer compras online indicaram que as crianças gastaram demasiado dinheiro. No entanto, 30 por cento dos pais afirma que os seus filhos usaram os seus cartões de crédito ou débito para fazer compras online sem consentimento. Mais de metade dos pais (53 por cento) dos pais que deixaram os seus filhos fazer compras online através das suas contas de lojas online reportaram que as crianças as utilizaram sem permissão.

Contudo, poupar dinheiro não é a única razão para se estabelecer regras claras sobre compras online e comportamentos seguros na Internet. 87 por cento dos pais cujos filhos foram vítimas de cibercrime foram, também eles, vítimas – o que constitui um aumento acentuado face à média global de 69 por cento entre adultos online em todo o mundo (Relatório Norton de Cibercrime, 2011).

“Os pais e os professores desempenham um papel extremamente importante para manter os seus filhos – e eles mesmos – seguros online, e o Norton Online Family Report deste ano indica uma necessidade real de mais educação”, afirma Marian Merritt, Conselheira de Segurança na Internet do Norton. “Ainda que 63 por cento dos pais diga falar com os seus filhos sobre segurança online, um terço (34 por cento) continua a verificar a utilização da Internet dos filhos, e um quarto (25 por cento) vê as sua

Norton Online Family Report Identifica Problemas de “Cyberbaiting” e Gastos Excessivos em Compras Online

Página 3 de 3

utilização de redes sociais sem lhes dizer. Ter um diálogo aberto com as crianças num ambiente seguro, como o lar ou a escola, pode ser muito mais efectivo, e dá às crianças as ferramentas necessárias para permanecerem seguras.”

Para mais dicas sobre como se manter a si e aos seus filhos em segurança online, visite www.norton.com/familyresources. Para mais conclusões do Norton Online Family Report, globalmente ou por país, visite www.norton.com/cybercrimereport.

Sobre o Norton da Symantec

Os produtos [Norton](#) da Symantec, protegem os consumidores do cibercrime com tecnologias como [antivírus](#), [anti-spyware](#) e [protecção de phishing](#) – sendo ainda leves a nível de recursos de sistema. A empresa também fornece serviços como [backup online](#), [melhorias do sistema](#) e [segurança familiar online](#). Siga o Norton no Facebook em www.facebook.com/norton e no Twitter [@NortonOnline](#).

Sobre a Symantec

A Symantec é líder global no fornecimento de soluções de segurança, armazenamento e de sistemas de gestão para ajudar consumidores e organizações a gerirem e manterem em segurança a sua informação. O nosso software e serviços protegem contra mais riscos em mais situações, de modo mais completo e eficiente, possibilitando confiança onde quer que a informação seja usada ou armazenada. Mais informações disponíveis em www.symantec.com.

Metodologia do Norton Online Family Report

Entre 6 de Fevereiro e 14 de Março de 2011, a StrategyOne realizou 19636 sondagens online entre 12704 adultos (incluindo 2956 pais de crianças com idades compreendidas entre os 8 e os 17 anos de idade), 4553 crianças entre os 8 e os 17 anos, e 2379 professores de estudantes entre os 8 e os 17 anos.

O estudo foi realizado em 24 países (14 países anteriormente analisados: Austrália, Brasil, Canadá, China, França, Alemanha, Índia, Itália, Japão, Nova Zelândia, Espanha, Suécia, Reino Unido e Estados Unidos da América; 10 novos países: Bélgica, Dinamarca, Holanda, Hong Kong, México, África do Sul, Singapura, Polónia, Suíça e Emirados Árabes Unidos). Os dados globais foram ponderados para assegurar que todos os países têm igual representação. Adultos para n500 (n100 pais), crianças para n200, professores para n100.

A margem de erro para a amostra total de adultos (n=12,704) é de $\pm 0.87\%$ com um nível de confiança de 95%. A margem de erro para a amostra total de pais, definidos enquanto pais de crianças com idades compreendidas entre os oito e os 17 anos que passam mais de uma hora online por mês (n=2,956) é de $\pm 1.8\%$ com um nível de confiança de 95%. A margem de erro para a amostra total de crianças (n=4553) é de $\pm 1.45\%$, com um nível de confiança de 95%. A margem de erro para a amostra total de professores (n=2379) é de $\pm 2.0\%$, com um nível de confiança de 95%.